

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**DEPOSIÇÃO E CAPTAÇÃO DE PÓLEN NA ESPÉCIE ENANTIOSTÍLICA
MONOMÓRFICA *Chamaecrista fasciculata***

Maria Silmara de Oliveira NASCIMENTO¹, Rosevan José da SILVA², Natan
Messias de ALMEIDA³

¹Aluna do Curso de Ciências Biológicas na Universidade estadual de Alagoas sil-mara.oliveira@outlook.com; ²Aluno do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, rosevan@alunos.uneal.edu.br; ³Professor orientador, Departamento de Biologia do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, natan.almeida@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: sil-mara.oliveira@outlook.com

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar os locais de deposição e captação de pólen, na espécie enantiostílica monomórfica *Chamaecrista fasciculata*. Espécies enantiostílicas geralmente apresentam um padrão de deposição e captação de pólen no qual flores esquerdas depositam pólen do lado direito do corpo do visitante e o estigma capta no lado esquerdo, sendo o inverso para flores direitas. Em espécies da subtribo Cassiinae, devido a variação das estruturas reprodutivas nas flores, diferentes espécies exploram diferentes regiões do corpo da abelha, gerando diferentes mosaicos de locais de deposição e captação de pólen. A pesquisa foi norteada pela seguinte pergunta e respectiva hipótese: P) Quais os locais de deposição e captação de pólen realizada pelas flores de *Chamaecrista fasciculata* no corpo dos polinizadores? H) Flores direitas depositam pólen na porção direita e captam na esquerda dos corpos dos polinizadores, em *Chamaecrista fasciculata*, e o inverso para flores esquerdas. O estudo foi realizado em uma população de *Chamaecrista fasciculata* na zona rural de Quebrangulo-AL. Foram selecionadas duas flores, uma direita e outra esquerda, de dez indivíduos de *C. fasciculata*. Em seguida, para avaliar os locais de deposição e captação de pólen, foram realizadas simulações de visitas, utilizando uma estrutura com duas hastes reguláveis, posicionando em um lado uma flor e no outro um simulacro de abelha, produzida

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

a partir de biscuit, com medidas semelhantes a principal espécie visitante das flores (*Centris* sp.). A simulação da vibração das abelhas no momento da visita, necessária para a liberação dos grãos de pólen, foi realizada com o auxílio de uma escova de dente elétrica. Todo o processo de simulação foi filmado e registrado em fotografias. A partir das simulações e avaliação das imagens, foi verificada a ocorrência de lateralidade da deposição e captação de pólen, com as flores de morfo direito captando o pólen do lado direito e depositando na lateral esquerda do corpo do polinizador, e as flores de morfo esquerdo o inverso, sendo uma predisposição morfológica apresentada por espécies enantiofilicas, mantendo assim o fluxo polínico. Além disso, foi observado que os locais de deposição variaram da cabeça ao abdômen da abelha, diferente dos locais de contato do estigma que se concentrou na cabeça. Diante dos resultados, foi possível concluir que o fluxo polínico se apresentou de forma esperada para espécies enantiofilicas, em relação a deposição e captação de pólen, mostrando que as variações morfológicas florais são importantes para o sucesso reprodutivo da espécie estudada, indicando também a espécie *Centris* sp. como um potencial polinizador, devido ao encaixe morfológico com a flor.

Palavras-chave: Polinização. Mecanismo floral. Biologia reprodutiva.